

CONCURSO PÚBLICO

**4. PROVA OBJETIVA**

TÉCNICO ESPECIALIZADO  
(RECREACIONISTA)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA, COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO, OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO TERMINAR A PROVA, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Número de inscrição \_\_\_\_\_



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01 a 10**.

Vivemos a era do desperdício, e isso não mudou mesmo em meio a uma das maiores crises econômicas da história moderna. Continuamos agindo como se comprar compulsivamente substituísse outras formas de gratificação pessoal, como as amizades e os demais relacionamentos afetivos.

O pior é que todos os desperdícios, de uma forma ou de outra, impactam negativamente no ambiente. Isso sem falar no acúmulo de dívidas. Levante a mão quem não deixa várias luzes acesas em casa, nos locais em que não há ninguém.

Ainda não aprendemos a tomar banho, a escovar os dentes, a lavar a roupa e a louça sem jogar, literalmente, água tratada pelo ralo. Além disso, as vassouras foram trocadas pelos jatos de água quente para a limpeza das calçadas, um crime ecológico praticado impunemente nas cidades brasileiras.

Mais exemplos? Abra o seu guarda-roupa e anote em um papel quantas peças de vestuário já não são usadas há um ou dois anos. Isso vale também para sapatos, tênis e botas.

Passar a ferro somente uma ou duas camisas ou calças é doar dinheiro às empresas de energia elétrica e agredir a natureza. Assim como abrir a geladeira a cada um ou dois minutos. Ligar a TV, o som e o computador ao mesmo tempo é perda de tempo e consumo excessivo de energia.

A preguiça é outra grande aliada do desperdício. Ir de carro à farmácia, à padaria ou à banca de jornal, quando uma caminhada de dez ou 15 minutos seria suficiente, ajuda a acumular quilos extras, além de torrar combustíveis.

(Maria Inês Dolci. *Folha de S.Paulo*, 18.04.2009. Adaptado)

**01.** Segundo o texto,

- (A) não há relação entre dívidas, desperdício e ambiente .
- (B) amizades e afeto são substituídos por consumo.
- (C) deixar luzes acesas pode minimizar compras compulsivas.
- (D) as cidades brasileiras não estão destinadas à economia.
- (E) devem-se escovar os dentes durante o banho.

**02.** Ainda, segundo o texto,

- (A) há pessoas que guardam papéis inúteis em seus guarda-roupas.
- (B) ligar TV e tomar banho ao mesmo tempo é desperdiçar pouca energia.
- (C) não há vigilância sobre o consumo de água nas cidades brasileiras.
- (D) as empresas de energia elétrica vivem das doações das pessoas.
- (E) por preguiça, abrimos a geladeira de 2 em 2 minutos.

**03.** Assinale a alternativa em que a autora do texto se dirige diretamente ao leitor.

- (A) Abra o seu guarda-roupa e anote em um papel...
- (B) Vivemos a era do desperdício...
- (C) Isso sem falar no acúmulo de dívidas.
- (D) Ainda não aprendemos a tomar banho...
- (E) Além disso, as vassouras foram trocadas...

**04.** Assinale a alternativa em que se usa linguagem figurada.

- (A) Abra o seu guarda-roupa...
- (B) Ainda não aprendemos a tomar banho...
- (C) ... jogar, literalmente, água tratada pelo ralo.
- (D) Passar a ferro somente uma ou duas camisas...
- (E) A preguiça é outra grande aliada do desperdício.

**05.** No texto, a frase – *Mais exemplos?* – refere-se

- (A) a desperdícios em geral.
- (B) a jogar água pelo ralo.
- (C) a acúmulo de dívidas.
- (D) à agressão ao meio-ambiente.
- (E) à crise econômica.

**06.** Assinale a alternativa que mantém o sentido do verbo *torrar* em – ... *torrar combustíveis*.

- (A) remover.
- (B) diminuir.
- (C) tostar.
- (D) esbanjar.
- (E) maximizar.

**07.** Assinale a alternativa em que a vírgula antes de *e* é empregada pelo mesmo motivo pelo qual é empregada em – *Vivemos a era do desperdício, e isso não mudou mesmo em meio a uma das maiores crises...*

- (A) Os ingleses roubaram sementes de seringueira no Brasil, em 1876, e as plantaram na Malásia.
- (B) Depois de viajar muito, entrar para a história em 1895, e ser elogiado pela rainha Vitória, Wickham recebeu o título de *Sir*.
- (C) Uma nova geração de satélites vai vigiar a Amazônia, disse Marques, e identificar as áreas desmatadas.
- (D) Curiosamente, os estados do Sul produzem mais na crise, e os do Norte ainda não reagiram.
- (E) O presidente Obama suspendeu o embargo às pesquisas com células-troncos, nos Estados Unidos, e pediu regras de transparência.

**08.** Assinale a alternativa que contém um trecho na voz passiva.

- (A) Ainda não aprendemos a tomar banho...
- (B) Vivemos a era do desperdício...
- (C) ... peças de vestuário já não são usadas há um ou dois anos.
- (D) ... jogar, literalmente, água tratada pelo ralo.
- (E) Levante a mão quem não deixa várias luzes acesas em casa...

09. Assinale a alternativa que substitui adequadamente a expressão *além disso* em – *Além disso, as vassouras foram trocadas pelos jatos de água quente...*

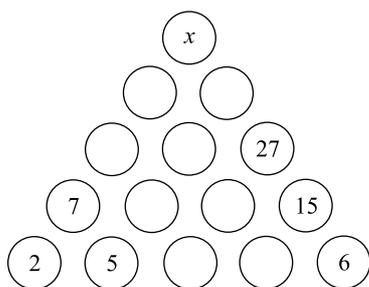
- (A) Apesar disso.
- (B) Ademais.
- (C) Contudo.
- (D) Em virtude disso.
- (E) Ao contrário.

10. Assinale a alternativa em que o acento grave indicador de crase se emprega pela mesma razão que na frase – *Ir de carro à farmácia, à padaria ou à banca de jornal...*

- (A) Uma vida à toa em Paris foi a característica de muitos artistas.
- (B) O enriquecimento à custa de sonegação de impostos é ilícito.
- (C) Só aceitamos pagamentos à vista ou com cartão em nossas lojas.
- (D) É proibida, nesta avenida, a conversão à esquerda do semáforo.
- (E) O rapaz chegou à sede do escritório um pouco atrasado.

### MATEMÁTICA

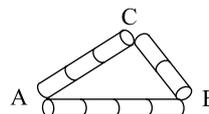
11. Observe a pirâmide de números.



O número que deve substituir a letra  $x$ , assim que a pirâmide for preenchida com números naturais, de acordo com a regra fixada, é

- (A) 80.
- (B) 82.
- (C) 84.
- (D) 86.
- (E) 88.

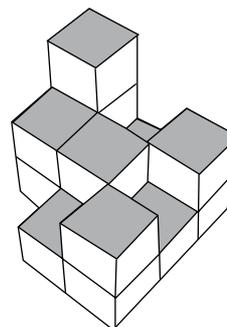
12. Na figura, você vê um triângulo ABC construído com pedaços de canudinho de plástico, todos de mesmo tamanho.



Usando outros pedaços de canudinho de mesmo tamanho, construiu-se outro triângulo DEF com os lados DE, EF e DF respectivamente paralelos aos lados AB, BC e CA do triângulo ABC, sendo que no lado DE, gastaram-se oito pedaços de canudinhos. O perímetro do triângulo DEF contém um total de pedaços de canudinhos igual a

- (A) 14.
- (B) 15.
- (C) 16.
- (D) 17.
- (E) 18.

13. Num armazém, foram empilhadas embalagens cúbicas de óleo vegetal, conforme mostra a figura.



Se cada embalagem cúbica tem aresta de 20 cm, o total de óleo vegetal empilhado, em litros, é

- (A) 112.
- (B) 114.
- (C) 116.
- (D) 118.
- (E) 120.

14. Duas garotas e três rapazes comeram ao todo 16 bolas de sorvete de massa. Cada um dos rapazes comeu o dobro de cada garota. O número total de bolas de sorvete que serão comidas por três garotas e dois rapazes, com esse mesmo apetite, é

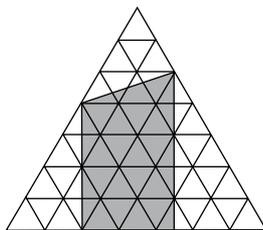
- (A) 12.
- (B) 13.
- (C) 14.
- (D) 16.
- (E) 17.

15. Uma organização internacional tem 32 membros. Se o número de membros aumentar em cada ano 50% dos membros do ano anterior, então, daqui a três anos, o total de membros dessa organização será
- (A) 122.  
 (B) 108.  
 (C) 96.  
 (D) 80.  
 (E) 68.

16. Um capital de R\$ 15.000,00 foi aplicado a juro simples à taxa bimestral de 3%. Para que seja obtido um montante de R\$ 19.050,00, o prazo dessa aplicação deverá ser de um ano e
- (A) 10 meses.  
 (B) 9 meses.  
 (C) 8 meses.  
 (D) 7 meses.  
 (E) 6 meses.

17. Um grupo de amigos está planejando uma viagem. Se cada um deles contribuísse com 140 reais para as despesas previstas, faltariam 40 reais. Mas se cada um deles contribuísse com 160 reais, sobriam 60 reais. A quantia, em reais, que cada um deveria contribuir de modo a obterem exatamente o necessário para essas despesas é
- (A) 144.  
 (B) 146.  
 (C) 148.  
 (D) 150.  
 (E) 152.

18. Na figura, os triângulos equiláteros menores têm uma unidade de área.

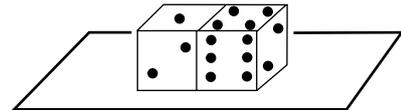


A área da região acinzentada, em unidades de área, é

- (A) 21,0.  
 (B) 21,5.  
 (C) 22,0.  
 (D) 22,5.  
 (E) 23,0.

19. Um garoto campeão de enchimento de balões de látex enche oito balões a cada três minutos. Se cada décimo balão estourar imediatamente após o seu enchimento, então, num tempo de duas horas, a quantidade de balões cheios será igual a
- (A) 160.  
 (B) 216.  
 (C) 240.  
 (D) 288.  
 (E) 320.

20. Observe a posição dos dois dados sobre uma mesa e as cinco faces que estão visíveis nessa visão frontal.



Se a soma dos pontos das faces opostas de um dado é 7, então a soma total do número de pontos das faces invisíveis, incluindo-se as faces justapostas, é

- (A) 27.  
 (B) 22.  
 (C) 17.  
 (D) 15.  
 (E) 12.

**RASCUNHO**

## CONHECIMENTOS GERAIS

21. O Tribunal Superior Eleitoral–TSE cassou, por 5 votos contra 2, o mandato do governador do Maranhão, Jackson Lago (PDT), e do seu vice, Luis Porto (PPS). O motivo para a cassação foi
- (A) a comprovação do superfaturamento em obras públicas, com a conivência do governador.
  - (B) a tentativa de suborno para que parlamentares da oposição passassem a aprovar projetos do poder executivo.
  - (C) a compra de votos e o abuso do poder político e econômico nas eleições de 2006.
  - (D) o desvio de verbas das áreas da saúde e educação para contas, em paraísos fiscais, em nome do governador.
  - (E) a utilização de passagens aéreas, destinadas à assembleia legislativa, por parentes e amigos do governador.
22. Porto Velho, capital de Rondônia, vive desde o final de 2008 uma explosão demográfica, imobiliária e de consumo, sendo que grandes empresas, como Makro, Carrefour, Mc Donald's e Votorantim já decidiram se instalar na cidade.
- Tal fato ocorre em virtude da
- (A) descoberta de grandes jazidas de diamantes em várias regiões do estado.
  - (B) descoberta de gigantescas reservas de petróleo e gás natural na região.
  - (C) demarcação das terras indígenas no estado, o que põe fim aos conflitos agrários na região.
  - (D) construção das usinas hidrelétricas de Santo Antonio e Jirau.
  - (E) expansão da pecuária e da soja, responsáveis pelo rápido crescimento econômico da região.
23. O novo programa de habitação, lançado pelo governo federal, cuja meta é construir 1 milhão de casas em dois anos, tem como alvo
- (A) impedir que as grandes construtoras do país abram falência, como vem ocorrendo nos EUA.
  - (B) somente a classe média, ou seja, as famílias com renda entre doze e vinte salários mínimos.
  - (C) erradicar todas as favelas do Rio de Janeiro e de São Paulo até o final do mandato do presidente Lula.
  - (D) elevar o Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Brasil, para poder pleitear novos financiamentos junto ao Banco Mundial.
  - (E) as famílias com renda de até dez salários mínimos e que pagam aluguel.
24. Para compensar a queda de arrecadação gerada pela redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados–IPI dos carros e dos materiais de construção, o governo anunciou o aumento da tributação sobre
- (A) as bebidas alcoólicas.
  - (B) os cigarros.
  - (C) as passagens aéreas.
  - (D) os carros importados.
  - (E) os pedágios das estradas federais.
25. O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados instaurou processo por quebra de decoro contra o deputado Edmar Moreira. O parlamentar em questão
- (A) é acusado de falsificar documentos que o tornam proprietário de terras nos estados de Mato Grosso e Goiás.
  - (B) é acusado de intermediar a venda de remédios superfaturados para o Ministério da Saúde.
  - (C) é dono de um castelo avaliado em cerca de vinte e cinco milhões de reais, não declarados à justiça.
  - (D) é acusado de tráfico de informações, por meio de escutas ilegais, e de remessa de dólares ao exterior.
  - (E) prestou falso testemunho ao depor na CPI que investiga o uso de passagens aéreas por parentes de deputados.
26. Pouco tempo após quitar a sua dívida com o Fundo Monetário Internacional–FMI, a relação do Brasil com o Fundo irá sofrer uma guinada histórica, pois a partir do dia 09 de abril de 2009 o Brasil foi
- (A) oficialmente convidado para integrar o clube de países credores do Fundo, podendo emprestar, inicialmente, até 4,5 bilhões de dólares ao organismo.
  - (B) desligado oficialmente do Fundo, em função das críticas brasileiras à gestão da crise econômica internacional pelo FMI.
  - (C) novamente socorrido pelo Fundo, que voltou a emprestar-lhe dinheiro, devido à intensificação da crise econômica mundial.
  - (D) proibido de contrair novos empréstimos, em função da proximidade do governo brasileiro com o presidente Hugo Chávez, que não aceita o Fundo.
  - (E) favorável à extinção do Fundo, na última reunião geral da ONU, devido à dificuldade deste em prever e combater a atual crise que assola a economia mundial.
27. O fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, mais conhecido como 'Bida', voltou a ser preso, um dia após a anulação do júri que o absolveu. O fazendeiro em questão é acusado
- (A) pelo assassinato de quatro funcionários do INCRA, em Mato Grosso.
  - (B) pelo assassinato da missionária *Dorothy Stang*.
  - (C) pela ocupação de terras indígenas em Serra Talhada.
  - (D) pelo tráfico de drogas na fronteira do Brasil com a Bolívia.
  - (E) pelo desmatamento de áreas de preservação ambiental na Amazônia.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. Com a queda das taxas de juros e a consequente redução da rentabilidade dos fundos de investimento, o governo já acena com a possibilidade de que as cadernetas de poupança
- (A) venham a sofrer uma alteração em seu cálculo de rendimento e também passem a render menos.
  - (B) sofram uma alteração em seu cálculo de rendimento e passem a render mais do que os fundos de investimento.
  - (C) não sofram nenhuma alteração, com o objetivo de que possam compensar todas as perdas passadas.
  - (D) sejam extintas e substituídas por uma nova modalidade de investimento popular, ainda não definida pelo governo.
  - (E) não venham a sofrer qualquer mudança em seu cálculo, mesmo que isso implique em perda de rendimento aos poupadores.
29. Após reduzir o Imposto Sobre Produtos Industrializados–IPI dos carros e do material de construção, o governo anunciou, em abril, a redução do imposto para uma nova categoria de produtos, ou seja,
- (A) os eletroeletrônicos (televisores, telefones celulares, máquinas fotográficas e microcomputadores).
  - (B) os insumos agrícolas (adubos, fertilizantes, tratores e colheitadeiras).
  - (C) os alimentos derivados de trigo (macarrão, biscoitos, pães e bolos).
  - (D) os eletrodomésticos da chamada linha branca (máquinas de lavar, fogões, geladeiras e tanquinho).
  - (E) os produtos de higiene e limpeza (sabonetes, creme dental, água sanitária, sabão e detergentes).
30. No dia 17 de abril de 2009, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra–MST promoveu a ocupação de terras em, ao menos, cinco estados (Pernambuco, São Paulo, Sergipe, Bahia e Paraíba) e de uma praça de pedágio em Santa Catarina. Tais ações fazem parte do chamado “Abril Vermelho”, promovido para
- (A) celebrar o aniversário de fundação do movimento, que comemora em 2009 o seu trigésimo ano de fundação.
  - (B) reivindicar a prisão dos assassinos do sindicalista Chico Mendes, beneficiados pelo regime de liberdade condicional desde dezembro de 2008.
  - (C) protestar contra a ajuda financeira do governo aos grandes latifundiários e pecuaristas, em face aos prejuízos causados pela queda das exportações.
  - (D) protestar contra a permissão concedida, pelos ministérios da agricultura e da saúde, ao plantio e ao consumo da soja transgênica no Brasil.
  - (E) lembrar o massacre de Eldorado do Carajás (Pará) em abril de 1996, quando dezenove camponeses foram mortos em confronto com a polícia.

31. A pré-escola tem, historicamente, assumido diferentes funções no Brasil, uma vez que é produto das condições objetivas em que vivemos, desde o início do processo de urbanização e industrialização em nossa sociedade e, conseqüentemente, do ingresso da mulher no mercado de trabalho. Assim sendo, ao longo da sua existência, a pré-escola tem tido diferentes concepções educativas, que orientaram as práticas pedagógicas. É correto afirmar que uma dessas concepções, a da função pedagógica da pré-escola,
- (A) pretende compensar as carências supostamente existentes nas crianças.
  - (B) tem caráter antecipatório que pretende preparar a criança para o Ensino Fundamental.
  - (C) deseja “recrear” as crianças para que “espontaneamente” aprendam pelo convívio social e lúdico com outras crianças.
  - (D) objetiva deixar as crianças livres para que elas naturalmente descubram o mundo sem a interferência do adulto.
  - (E) toma os conhecimentos infantis como ponto de partida, ampliando-os através de atividades que tenham significado para a vida das crianças.

Utilize a situação para responder as questões de números 32 e 33.

Três crianças, na faixa etária de 5 anos de idade, estavam brincando no parque. Paulinha: *Vamos brincar de casinha? Eu era a mãe, a Gi, a filhinha e a Mônica, o pai.* Mônica: *Eu não era o pai. Eu sempre era o pai.* Gi: *Ah pai! É que você tem o carro* (mostra o pneu). Paulinha: *Agora, o pai vai trabalhar* (pega um baldinho e entrega na mão do “pai”). *Toma sua mala e vai logo trabalhar que tenho muita roupa pra lavar.* Gi: *Mãe, tô com fome!* Paulinha lança mão de outro baldinho e entrega para a filhinha: *Toma logo sua mamadeira e fica quieta!* Mônica, um tanto contrariada, pega seu pneu e sua “mala” e sai resmungando: *Eu era o pai, sempre eu era o pai. Sempre o pai vai trabalhar.*

32. Esse é um exemplo de jogo
- (A) de regras.
  - (B) de movimento.
  - (C) social.
  - (D) simbólico.
  - (E) de exploração.
33. É correto afirmar que o brincar é
- (A) o oposto do trabalho e ambos são parte da nossa vida.
  - (B) potencialmente um excelente meio de aprendizagem.
  - (C) diferente e mais significativo em casa do que na escola. Por isso essa atividade deve ser descartada da rotina escolar.
  - (D) necessário para as crianças e dispensável para os adultos.
  - (E) uma abordagem à ação, e não um processo. É uma forma de atividade que culmina com um resultado.

34. Marcos estava brincando com blocos lógicos. Começou explorando o material, inicialmente fazendo torres e derrubando-as em seguida. Resolveu organizar a coleção, colocando juntas as figuras parecidas. Selecionou algumas figuras pela cor e outras pela forma, terminando com uma pilha de triângulos e círculos vermelhos, outra de quadrados vermelhos e outra de quadrados azuis, vermelhos e amarelos.

Quando as crianças podem separar objetos em categorias de acordo com determinados atributos, dominaram o conceito de

- (A) ordenação.
- (B) classificação.
- (C) seriação.
- (D) inclusão.
- (E) reversibilidade.

35. Giovanna aproximou-se da coelha Floca, mascote da instituição. Começou um diálogo com o bichinho: *Você está triste hoje, né, Floca! Tá com saudades da sua mamãe? Não chora, tá? Você quer uma boneca pra você? Eu já vou buscar. Não precisa chorar. Eu já volto.*

É correto afirmar que essa situação denota a chamada concepção

- (A) de causalidade, em que um acontecimento sempre é responsável por outro.
- (B) artificialista, em que as coisas funcionam para atender as necessidades dos homens.
- (C) fenomenalista, em que as coisas ganham vida.
- (D) animista, em que objetos e seres agem de acordo com motivos e intenções.
- (E) individualista, em que as coisas são concebidas como que dotadas de qualidades semelhantes às do ser humano.

36. Conversa entre duas crianças na faixa etária de 4 anos:

Amanda: *Eu tenho uma cachorrinha.*

Rapha: *Amanhã eu fui no shopping.*

Amanda: *O nome dela é Mel.*

Rapha: *Meu pai comprou três carrinhos pra eu.*

Amanda: *Ela tem cor de caramelo.*

Rapha: *Eu queria um caminhão.*

A forma da fala modifica-se à medida que as crianças vão amadurecendo e até mesmo suas funções tornam-se diferentes. Conforme Piaget, Amanda e Rapha estão tendo um

- (A) monólogo coletivo, sem intenção de comunicação.
- (B) monólogo, com o objetivo de trocar informações.
- (C) monólogo dual, com intercâmbio de informações.
- (D) diálogo egocêntrico, com perguntas e respostas.
- (E) diálogo, com a repetição de palavras e frases por prazer.

37. Numa instituição, as recreacionistas Marta e Paula estavam observando a brincadeira das crianças na hora do parque. Paula ingressou recentemente ali.

Paula: *Que interessante! O espaço todo do parque é ocupado tanto por meninos quanto por meninas.*

Marta: *A variedade dos brinquedos e as diversas opções de brincadeiras favorecem para que todos os espaços sejam ocupados por meninas e meninos indiscriminadamente. As crianças brincam espontaneamente com os brinquedos que escolhem.*

Paula: *Que estranho! Olha quantos meninos brincando de casinha!! E olha, aquelas meninas estão jogando futebol! Como você me explica isso?*

Marta explicou que as crianças observadas

- (A) não possuem práticas sexistas em suas brincadeiras e, portanto, não reproduzem o sexismo presente no mundo adulto.
- (B) possuem o sexismo da forma como ele está disseminado na cultura construída pelo adulto.
- (C) vão aprendendo a oposição e a hierarquia dos sexos ao longo do tempo, já que são construções naturais.
- (D) estão a todo momento experimentando diferentes formas de brincadeira, buscando transgredir intencionalmente o que é predeterminado para cada gênero.
- (E) assimilaram o sexismo presente em sua cultura e estão agindo da forma convencional.

38. Um dia, em uma classe de crianças de 4 e 5 anos, uma delas chegou chorando para a recreacionista porque seu projeto de arte tinha sido estragado. A recreacionista dirigiu-se à turma pedindo que a criança responsável pelo estrago se apresentasse e ficasse com ela durante o recreio, para que pudesse ajudá-la a consertá-lo. O responsável pelo estrago se apresentou e juntamente com a recreacionista, consertou o projeto.

Dessa forma, a recreacionista agiu

- (A) corretamente, pois impôs com clareza limites intransponíveis para a criança.
- (B) certo, pois fez com que o responsável reparasse seu erro.
- (C) equivocadamente, já que aplicou um castigo à criança, fazendo-a reparar seu erro.
- (D) errado, pois esse ato de vandalismo mereceria uma punição.
- (E) erroneamente, pois os erros sem punição transformam-se em incentivos para novos erros.

39. Um grupo de crianças está em atividade livre na brinquedoteca. De repente, Alice grita, disputando um carrinho com João:

Alice: *Me dá! É meu!*

João argumenta: *Não! É meu!*

Alice persiste: *É meu! É meu! É meu!*

E Alice ganha a disputa pelo carrinho. João afasta-se da menina e procura outro brinquedo na prateleira. Alice examina cuidadosamente o objeto, mexe em suas rodinhas e em seguida abandona-o no chão.

Uma criança, como na situação descrita, é capaz de abandonar um brinquedo tão logo o obtenha na disputa. Esse é um exemplo de

- (A) interação, pois procura travar um relacionamento com o outro por meio do objeto.
- (B) imitação, em que o desejo de propriedade conta mais que o próprio objeto.
- (C) construção, em que a intenção é confrontar o outro.
- (D) oposição, tendo como característica o desejo de propriedade das coisas.
- (E) acomodação, em que o objetivo é mostrar quem tem mais poder.

40. A recreacionista Clara organiza sua sala de forma que materiais pedagógicos, brinquedos, livros e outros objetos estejam à disposição das crianças, organizados de tal forma que possam ser encontrados sem a necessidade de interferência do adulto, dispostos em altura ao alcance das crianças, em caixas ou prateleiras, sobretudo em ambientes especialmente organizados para brincar, como casinhas, garagem, circo, feira etc.

A progressiva independência na realização das mais diversas ações é condição necessária para o desenvolvimento da

- (A) heteronomia.
- (B) autonomia.
- (C) anarquia.
- (D) anomia.
- (E) descentração.

41. O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e – frequentemente – harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição.

É correto afirmar que

- I. quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias à elaboração do repertório de informações que, posteriormente, lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem;
- II. é importante apresentar às crianças canções do cancioneiro popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal;
- III. é relevante associar o cantar ao excesso de gestos marcados pelo educador, que fazem com que as crianças parem de cantar para realizá-los.

Está correto o contido na alternativa

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

42. A escuta musical deve estar integrada de maneira intencional às atividades cotidianas dos bebês e das crianças pequenas. Portanto, é correto afirmar que

- (A) a música deve funcionar como pano de fundo permanente para o desenvolvimento de outras atividades.
- (B) a escuta de emissoras de rádio comerciais, com programas de variedades ou músicas do interesse do adulto, durante o período em que se troca a fralda ou se alimenta o bebê, é aconselhável.
- (C) um pequeno repertório com obras da música erudita, da música popular, do cancioneiro infantil, da música regional etc. deverá ser apresentado para as crianças, durante algum tempo, para que estabeleçam relações com o que escutam.
- (D) um repertório dito “infantil”, e disponível na mídia, deve ser privilegiado. Com arranjos padronizados, geralmente executados por instrumentos eletrônicos, é produzido pela indústria cultural e, portanto, merecedor de créditos.
- (E) a canção deve ser privilegiada, evitando-se o contato da criança pequena com a música instrumental. Por integrar poesia e música, a canção remete ao conteúdo da letra, sendo mais adequada nesta faixa etária.

43. A recreacionista Lucia propõe uma atividade de pintura com giz de cera. Explica que, após o término da atividade, todos irão ao parque. Fábio pegou o giz de cera vermelho e, com alguns traços rápidos, deu por finalizada sua tarefa. Correu e entregou sua “obra” à recreacionista, que a devolveu com a comanda de pintar bem bonito e dentro dos limites. Fábio, um pouco contrariado, retornou à sua mesa e, com o mesmo giz vermelho, fez mais alguns riscos na folha. Pela segunda vez, entregou-a à recreacionista, dizendo: *Agora acabei. Vamos ao parque?*

A situação descrita demonstra que

- (A) os objetivos elaborados por quem propôs a atividade são para a criança motivos apenas compreendidos, mas não suficientes para mover seu fazer.
- (B) a criança não compreendeu qual era o objetivo da atividade, talvez por falta de explicação da recreacionista.
- (C) Fábio não tem maturidade para receber e executar ordens e, por esse motivo, não conseguiu realizar a atividade plenamente.
- (D) o objetivo da atividade responde a uma necessidade da criança, e por isso Fábio conseguiu executá-la com rapidez.
- (E) faltam interesse e disciplina para a criança, que não consegue lidar com os limites e desrespeita as regras da escola.

44. *Por volta dos dois anos de idade, a criança, munida de papel e lápis, surpreende-se ao perceber que o movimento de sua mão deixou uma marca no papel. Surge de forma embrionária uma nova capacidade – a representação gráfica.*

(V. Lowenfeld, *A Criança e sua Arte*)

A garatuja é considerada

- (A) um amontoado de rabiscos sem significado.
- (B) falta de aptidão motora.
- (C) o primeiro desenho infantil.
- (D) uma imitação da escrita dos adultos.
- (E) a representação ordenada de símbolos.

45. *A professora Magda Carvalho Aranda, da CEI Maria do Rosário Bastos, em Poços de Caldas, a 465 quilômetros de Belo Horizonte, propõe jogos corporais para as crianças de 5 anos. Em um deles, elas batem palmas, levam as mãos aos pés e também à cabeça. Após uma seqüência simples, a turma combina movimentos mais elaborados, como levantar a mão esquerda e se manter apenas sobre o pé direito, favorecendo o equilíbrio. A mesma atividade pode se tornar mais divertida se acompanhada de música com ritmos cada vez mais rápidos. Outra brincadeira que os pequenos curtem é a da maria-fumaça. “Conforme o ritmo de um chocalho acelera, o corpo entra no embalo, com movimentos de braços e pernas”, explica Magda.*

(Revista Nova Escola. Edição 217. Novembro de 2008)

A professora, com essa prática, tem como objetivo

- (A) promover treinos com a função de aprimorar os movimentos.
- (B) trabalhar ritmos e, com isso, ampliar o repertório musical das crianças.
- (C) aumentar e fazer evoluir as possibilidades de movimento do corpo.
- (D) aprimorar o movimento como forma de expressão.
- (E) proporcionar momentos de lazer e diversão.

46. Em uma roda de conversa, a professora pediu que uma criança relatasse o motivo de suas faltas, o que resultou no seguinte diálogo:

*Criança: Porque sim.*

*Professor: Porque sim não é resposta. (Ri.)*

*Criança: Eu “tavo” doente.*

*Professor: Você faltou então porque estava doente? E que doença você teve? Você sabe?*

*(Criança faz que não com a cabeça.)*

*Professor: Não? Você não consegue falar pra gente como era sua doença?*

*Criança: Deu umas... era vermelho... que coçava.*

*Professor: Você teve catapora, que dá umas bolinhas que, se coçar, viram feridas, né?*

*Alguém já ouviu falar dessa doença?*

(Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Vol. 3)

Nessa situação, cabe ao educador

- I. Auxiliar na construção conjunta das falas das crianças para torná-las mais completas e complexas.
- II. Ouvir atentamente o que a criança diz para ter certeza de que entendeu o que ela falou.
- III. Funcionar como apoio ao desenvolvimento verbal das crianças, sempre buscando trabalhar com a interlocução e a comunicação efetiva entre os participantes da conversa.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

47. Conversa entre educadoras durante uma reunião pedagógica:

Sílvia: *Precisamos colocar em pauta a questão do uso da chupeta aqui na instituição.*

Maria: *Concordo com você. A Aninha nunca se interessou por chupetas. Depois que a Marina entrou na turma, com aquele “chupetão” na boca, ela começou a se sentir atraída. E não é que ontem ela resolveu compartilhar com a Marina o tal objeto? Nós sabemos que pode ser um foco importante na transmissão de doenças e, se pudermos evitar, melhor.*

Vilma: *Precisamos considerar a importância da fase oral para o desenvolvimento infantil. Sabemos que a boca desempenha um papel fundamental, com momentos de satisfação ao sugar o seio materno e conseguir o alimento.*

Flávia: *Sou a favor da chupeta. As crianças ficam bem mais calmas. Além disso, aquelas boquinhas com chupeta ficam bem mais fofas... Só tem pontos a favor, gente! Acho que a discussão acabou por aqui.*

Sílvia: *Bem lembrado, Flávia. As boquinhas fofas têm mais dificuldades em articular corretamente as palavras, caso estejam fazendo uso da chupeta. Além disso, tem o problema da deformação da dentição.*

Em relação ao uso da chupeta, as educadoras que apresentam ideias adequadas quanto ao assunto abordado são

- (A) Sílvia e Flávia.
- (B) Sílvia, Flávia e Vilma.
- (C) Sílvia, Vilma e Maria.
- (D) Flávia, Maria e Vilma.
- (E) Sílvia, Flávia, Vilma e Maria.

48. As crianças da recreacionista Paula estavam brincando de “corre-cotia” na quadra. Matheus aproveitou que todos estavam envolvidos com o jogo e que Paula estava com os olhos vendados e foi brincar de correr pelo espaço. Estava tão agitado que tropeçou e caiu. Matheus teve escoriações nos dois joelhos.

Diante da situação, Paula deve

- (A) solicitar da direção da unidade uma auxiliar, uma vez que sua turma conta com uma criança hiperativa.
- (B) tirar do seu planejamento a quadra e outras áreas abertas que possam facilitar a ocorrência de acidentes.
- (C) afastar Matheus das atividades de recreação ao ar livre, a fim de evitar a ocorrência de acidentes.
- (D) conversar com o grupo sobre os acidentes que ocorrem, onde, quando e por que ocorreram e o que podem fazer juntos para evitar que aconteçam novamente.
- (E) manter constante vigilância sobre Matheus, impedindo os impulsos de ação que o conduzem a descobrir e a exercitar suas possibilidades.

49. A educação pré-escolar tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, integrando-se à família e à comunidade, para que juntas possam oferecer o que a criança necessita para o seu desenvolvimento e para a sua felicidade. Dessa forma, a instituição pré-escolar deve

- (A) manter os pais informados sobre a rotina da criança, bem como sobre a forma de trabalho e a proposta pedagógica ali desenvolvida.
- (B) chamar os pais para uma maior participação, permitindo intervenções nas regras organizacionais da escola infantil.
- (C) oferecer cursos de capacitação para as famílias, a fim de melhorar o nível de educação das crianças.
- (D) comunicar às famílias, por meio de agenda, as ocorrências que envolvam acidentes ou que ameacem a integridade física da criança.
- (E) intervir no relacionamento da criança com sua família, tendo como objetivo corrigir possíveis lacunas e melhorar sua interação.

50. É correto afirmar que a avaliação do desenvolvimento infantil

- (A) deve buscar entender o processo de cada criança, a significação que cada trabalho comporta, incorporando julgamentos e classificações.
- (B) é um processo indispensável para apontar aquilo que a criança não consegue ou não sabe realizar.
- (C) é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor julgar o desempenho das crianças.
- (D) deve acontecer de forma espontânea, assistemática e contínua, tendo como objetivo principal a melhoria da ação educativa.
- (E) deve ser processual e destinada a auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças.